



GABINETE DO VEREADOR MITOSO

INDICAÇÃO Nº /2022

Indica ao Exmo. Governador do Estado do Amazonas a implementação EM REGIME DE URGÊNCIA, de um plano específico visando definir uma política de segurança escolar utilizando o quadro de servidores da Polícia Militar para atender aos estabelecimentos da rede estadual de ensino.

Requeiro à Mesa Diretora desta Augusta Casa Legislativa, após os trâmites legais, que seja encaminhada ao Exmo. Governador do Amazonas esta Indicação, propondo a implementação em regime de urgência de uma política de segurança interna nas escolas da rede estadual de ensino, com a possibilidade de policiamento ordinário no ambiente escolar, além da realização de visitas preventivas, bem como palestras educativas.

JUSTIFICATIVA

A violência dentro das escolas é um problema crescente e uma ameaça à vida dos alunos, professores e profissionais que nelas atuam.

Nada mais oportuno que fazer menção a esse tema quando a mídia traz na pauta o trágico incidente ocorrido no dia 25 de novembro em duas escolas de Aracruz, no Espírito Santo, onde ficou evidente, mais uma vez, a vulnerabilidade de crianças e adolescentes, aos desígnios doentios e inaceitáveis de indivíduos que, movidos pelo ódio, realizaram atos de indescritível horror matando ou ferindo professores, crianças e adolescentes no espaço escolar.

Repete-se aqui, mais uma vez outros eventos trágicos pelo país. Infelizmente, a tendência, se não forem adotadas medidas efetivas, é isso se repetir em algum lugar do Brasil, Manaus e Amazonas inclusive, exigindo políticas públicas específicas para o seu enfrentamento.

A lista de eventos trágicos ou tentativas é extensa, incluindo outros não citados, que felizmente não se concretizaram pela ação rápida da polícia:

GABINETE DO VEREADOR MITOSO

- Realengo, Rio de Janeiro – abril de 2011 – atirador mata 12 alunos e fere outros 13, com idades entre 12 e 14 anos; o massacre só foi interrompido com a chegada da polícia militar;
- Suzano, São Paulo – dois atiradores mataram 5 alunos e duas funcionárias de um colégio;
- Saudades Santa Catarina – 3 bebês uma professora e uma funcionária foram mortas por um jovem armado com uma adaga;
- Janaúba, Minas Gerais – 8 crianças e uma professora morreram num ataque a uma creche incendiada pelo criminoso;
- Em Goiânia, em outubro de 2017, um adolescente de 14 anos disparou 11 vezes numa sala de aula, acertando 6 alunos, dois dos quais morreram;
- Em maio de 2021, a polícia civil frustrou um plano de ataques em escolas do Pará e Goiás;
- Em 2021, quatro adolescentes foram presos, depois de mensagens também interceptadas pela inteligência da polícia revelando um plano para atacar escolas em Goiás e no Paraná;
- Seis dias antes, a polícia civil do Distrito Federal deflagrou operação para evitar outro massacre em uma escola de Brasília;
- Em julho de 2022, um adolescente foi apreendido antes de realizar um massacre numa escola de Sobradinho, Minas Gerais;
- Em outubro de 2022, a polícia apreendeu um aluno que planejava um ataque em uma escola localizada na cidade de Sanclerlândia, no interior do estado de Goiás.

Em matéria publicada pelo site de notícias **G1 de 02 de maio de 2022**, lemos: “Ataque a creche de Saudades: 1 ano após mortes, mais da metade das escolas de SC **aguarda por vigilantes**”.

Não se trata, pois, de um problema de Manaus e do Amazonas. É uma questão de interesse público relevante nacional. **Mas aqui, felizmente, ainda podemos dar a**



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



GABINETE DO VEREADOR MITOSO

atenção devida a tempo, antes que ocorram atos de violência desse tipo como já atingiu outras cidades.

Além da dor e sofrimento causado a vítimas ou seus pais e parentes, que certamente irão marcar suas vidas para sempre, esses atos ferem toda a sociedade, que se sente incapaz de responder a eles, ao mesmo tempo em que aumenta o temor de que isso se repita novamente, o que aliás não é mais um temor, mas uma possibilidade cada vez menos remota.

E quando falo em Manaus e Amazonas, eu preciso salientar que já estivemos sob o risco de termos sido atingidos pela mesma tragédia, que só não ocorreu devido à competência do setor de inteligência da polícia.

Um fato pouco divulgado, talvez até para evitar iniciativas de pessoas doentias que pudessem tentar algo motivadas pela informação, é que **em 2021**, uma notícia preocupante foi divulgada na mídia, revelando que **a Polícia Civil descobriu um plano arquitetado por três adolescentes para realizar um massacre simultâneo em três estados – aqui no Amazonas, em uma escola do bairro da Glória**, numa escola do Rio Grande do Norte e em outra, em Goiás.

Felizmente, o monitoramento e o setor da inteligência da nossa Polícia foram capazes de antecipar-se ao que seria mais um episódio trágico que, desta vez, **atingiria vidas inocentes de alunos e professores na nossa cidade.**

Evidentemente policiar e colocar pessoas armadas nas portas ou entrada de escolas não é a solução total do problema, haja vista que existem questões de fundo a serem trabalhadas de forma urgente pela escola, famílias e a sociedade, como uma formação adequada para que tenhamos crianças e adolescentes responsáveis, com empatia, capazes de lidar com seus problemas de forma sadia.

Esse é um trabalho complexo, com certeza, mas deve ser feito com atenção a questões fundamentais hoje, como a saúde mental da nossa infância e da nossa adolescência, outro problema sério, tanto que estou protocolando nesta Casa um Projeto de Lei instituindo a Semana da Saúde Mental nas escolas públicas e privadas do Município de Manaus, a ser celebrada anualmente na primeira semana do mês de outubro, com a promoção da realização de palestras, seminários, campanhas, rodas de



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



GABINETE DO VEREADOR MITOSO

conversa e outras ações nas escolas visando uma atenção específica à questão do adoecimento psíquico de crianças e adolescentes.

Esse Projeto de Lei destaca que o problema do adoecimento mental de crianças e adolescentes precisa ser objeto de uma política pública na educação municipal urgente, diante do quadro gravíssimo dos suicídios que tem crescido em nossa cidade. Como ênfase nesse Projeto, por dia são mais de 4 casos de tentativas suicidas na ponte Philipe Daou (Manaus-Iranduba). São jovens e adultos, e muitos trazem problemas não resolvidos lá na infância ou na adolescência que poderiam ter sido trabalhados preventivamente se houvesse na escola uma atenção primária à saúde mental, primeiro passo para um encaminhamento antecipado aos profissionais da saúde mental.

Isso passa, também, por aquelas crianças ou adolescentes que, sem essa atenção e acolhimento na escola, acabam agravando um quadro de adoecimento mental, que se soma a uma formação familiar inadequada, para transbordar num indivíduo sem empatia, violento e que em gestos tresloucados acaba não por tirar a sua vida, mas cometer atrocidades como a que, entre outros trágicos episódios que mencionei, atingiu vidas inocentes em duas escolas de Aracruz, no Espírito Santo.

Nesse contexto, indico ainda ao Exmo. Governador do Amazonas a implantação, na rede estadual de ensino, de medidas propostas por mim através do referido projeto de lei no âmbito municipal, criando uma **política educacional com foco na atenção à saúde mental dos alunos da rede estadual de ensino.**

Ao lado de medidas para melhorar a formação e a atenção à saúde mental de crianças e adolescentes na escola, é indiscutível também a necessidade de se **reforçar a segurança das escolas de Manaus e do Amazonas, medida urgente** para preservar a vida de alunos, professores e demais profissionais que nelas atuam.

Sugiro assim ao Sr. Governador do Estado, em complementação a medidas que já estão sendo adotadas, como as rondas da Polícia Militar no entorno das escolas, a **adoção de um plano de segurança escolar mais abrangente, que contemple a presença da polícia ostensiva de policiais nas escolas estaduais, com o devido**

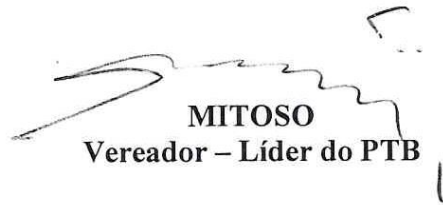


GABINETE DO VEREADOR MITOSO

treinamento e capacitação desses profissionais da segurança pública para realizar a proteção e o atendimento especializado nesses estabelecimentos.

Outra sugestão é a criação de um PROTOCOLO DE SEGURANÇA para as escolas da rede estadual do Amazonas, a exemplo que existe no Estado de Goiás, lançado em julho de 2019 nesse Estado (disponível em <https://site.educacao.go.gov.br/files/Proseg-1.pdf>).

Plenário Adriano Jorge, em 25 de novembro de 2022.



MITOSO
Vereador – Líder do PTB